

“Happy Birthday Mr. President” e os não-limites do poder.*

Gabriela Lúcio de Sousa¹

¹Gabriela Lúcio de Sousa

Conservadora-restauradora e bacharela em Conservação e Restauração formada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com foco em restauração de tecidos e papel. Mestra em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília e pesquisadora do campo vestuário. Editora-chefe da Revista Desvio.

*Esta crítica é uma versão atualizada, revisada e com mais informações da Coluna Crítica “Happy Birthday Mr. President” e os não-limites do poder, publicada em 17 de junho de 2022 na Revista Desvio.

Em 2 de maio de 2022 aconteceu o *MET Gala* ou *Costume Institute Gala*, um evento beneficente que visa a angariação de fundos para o *Metropolitan Museum of Art*, em Nova Iorque. Cada edição do evento possui um tema, e de 2022 foi “*Gilded Glamour*” algo como *Glamour Dourado* em tradução livre. O MET Gala é um daqueles eventos que reúne um grande número de ricos e famosos, sendo o maior destaque o tapete vermelho, onde estas pessoas desfilam roupas de grifes famosíssimas e caríssimas, disputando quem consegue representar melhor o tema, ou quem consegue causar mais impacto. E como está cada vez mais difícil se destacar em um evento com 38 anos (a primeira edição foi em 1948), então, o que fazer?

Chegamos ao caso de Kim Kardashian, que no MET Gala de 2022 usou o mesmo vestido que Marilyn Monroe trajou em 19 de maio de 1962 para cantar o “Parabéns a você” ao então presidente estadunidense John F. Kennedy, na Madison Square Garden. Devido à natureza do evento, o vestido ficou então conhecido como “Happy Birthday Mr. President” (Figura 1). Ainda sobre o vestido, segundo o *The Marilyn Monroe Collection* (2022), ele foi criado pelo estilista Bob Mackie, feito todo a mão em seda soufflé ou gaze suflê (seda é o material, soufflé a técnica que confere características finas e delicadas, com uma transparência destacada) em cor de carne (no caso, carne de Marilyn Monroe, como esta nomenclatura de cor não referência a uma tonalidade específica, trataremos aqui que a cor é champanhe) e bordado com 6.000 cristais. O conceito do vestido é um *Naked Dress*, isto é, uma peça que ressalta o corpo como se estivesse nu, algo muito comum hoje em dia, mas que foi especial na época. O vestido foi produzido diretamente no corpo desnudo de Monroe para que se encaixasse com perfeição nela.



Fig. 01: Vestido "Happy Birthday Mr. President".
Fonte: The Marilyn Monroe Collection, 2022.

Pois bem, um vestido sob medida, em seda delicadíssima e dos anos 60 foi solicitado e usado. Sabe-se que existe toda uma alegação de que Kim Kardashian apenas usou o vestido para passar pelo tapete vermelho e, em seguida, trocou-o por uma réplica. Ou ainda de que a instituição, no caso a *Ripley's Believe It Or Not Museum* em Orlando, na Flórida, onde o vestido está guardado, não deveria tê-lo emprestado. Ou melhor, a pergunta-retórica que questiona o porquê da preocupação com um vestido, como se isto fosse um grande problema. A seguir, vamos destrinchar todas estas questões e argumentações.

Primeiramente, Kim Kardashian não deveria usar o vestido, nem por um segundo, nem por um milésimo de centésimo de tempo, o vestido não deveria trajar outro corpo. Estamos falando de uma peça única, de um material único, que destrincha, conta e detalha um período da moda, que é fonte de pesquisa sobre vestuário, classe, materialidade, biografia cultural dos objetos e cultura material. Segundo a estudiosa do campo, Rita Moraes de Andrade, em sua tese *Boué Soeurs RG 709 I: a biografia cultural de um vestido*, afirma que:

A roupa não tem as mesmas propriedades que suas representações imagéticas, como a fotografia, por exemplo. A roupa, elemento da cultura material, tem textura, cheiro, rasgos, manchas e vestígios de corpos que já a usaram como casca de sonhos, pele de inserção social, do pertencer aos tempos e espaços que contornam a sua trajetória (2008, p. 27).

Ou seja, existe uma profundidade para o estudo da roupa que passa por sua integralidade, que se perdeu, em partes, com o uso por Kim Kardashian. Ademais, esta atitude abre um precedente: o que impedirá outros ricos e famosos solicitarem peças de museus e/ou coleções? E quem poderá falar não? Com esse questionamento, partimos para segunda argumentação, a de que a instituição não deveria ter emprestado o vestido. É bastante óbvio que o empréstimo (que foi pago por Kim Kardashian, poderíamos dizer então que não é um empréstimo, e sim um aluguel?) não deveria ter acontecido. Porém, vamos ponderar sobre esta questão a partir de um exemplo.

Em 2019, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM-Rio) leiloou a obra *No 16 (1950)*, de Jackson Pollock, por 13 milhões de dólares, metade do esperado para quitar as dívidas da instituição. Paulo Vieira, que é conselheiro do MAM-Rio, comentou à *Folha de S. Paulo* que a venda “não vai quitar as dívidas do museu, mas vai ser um lastro, uma garantia” (*Folha de S. Paulo*, 2019, Online). A venda foi bastante criticada com motivos e apontamentos corretos, mas há de se pensar a situação que se chega para ser necessário a realização da venda de uma obra de grande relevância do museu a fim de conseguir manter as portas abertas.

Foi isso que aconteceu com o *Happy Birthday Mr. President?* Na versão anterior deste texto, publicado em Coluna Crítica a Revista Desvio² em 17 de junho de 2022, comentamos que provavelmente não era este o caso com esta peça, ressaltamos ainda que muitos não sabem a real situação das instituições culturais e museológicas, que em sua maioria estão sobrevivendo por aparelhos, lutando para se manterem abertas, sem um orçamento que garanta o pagamento da conta de luz, da água e dos salários dos trabalhadores. Porém, gostaríamos de fazer um acréscimo a esta ponderação, posto que, em 16 de junho de 2022 o *Ripley’s Believe It or Not!* emitiu uma nota-matéria sobre o assunto, que será reproduzida na íntegra e traduzida a seguir:

2 Texto original disponível em: <https://revistadesvio.com/2022/06/17/happy-birthday-mr-president-e-os-nao-limites-do-poder/>.

RIPLEY’S BELIEVE IT OR NOT! DESMISTIFICA AS ALEGAÇÕES DE QUE KIM KARDASHIAN DANIFICOU O VESTIDO DE MARILYN MONROE - VAMOS ESCLARECER AS COISAS: O VESTIDO DE “Happy Birthday” DE MONROE NÃO FOI DANIFICADO POR KIM KARDASHIAN DURANTE O MET GALA.

A caminhada de Kim Kardashian pelas escadas do Metropolitan Museum no Met Gala deste ano causou bastante agitação, mas uma coisa que a Ripley’s Believe It or Not! pode dizer com confiança é que o famoso vestido “Happy Birthday” de Marilyn Monroe de 1962 não foi danificado.

Ripley’s Believe It or Not! não é o primeiro proprietário deste vestido. Ele foi adquirido em um evento da Julien’s Auctions em 2016 por US\$ 4,8 milhões. Um relatório escrito sobre a condição do vestido no início de 2017 afirma que “várias costuras estão puxadas e desgastadas. Isso não é surpreendente, dada a delicadeza do material. Há enrugamento na parte de trás pelos colchetes”, entre outros danos.

Desde então, como uma empresa privada, a Ripley's exibiu o vestido histórico em várias atrações ao redor do mundo. A empresa entende os riscos associados a isso, mas a Ripley's Believe It or Not! coleciona memorabilia notável da cultura pop, itens históricos e artefatos inacreditáveis há mais de 100 anos. Nossa missão é entreter e educar visitantes e fãs, e provocar conversas como o discurso em torno do vestido de Marilyn Monroe faz exatamente isso. Não importa de que lado do debate você esteja, a importância histórica do vestido não foi negada, mas sim destacada. Um grupo inteiramente novo de jovens foi apresentado ao legado de Marilyn Monroe.

Kim Kardashian usando o vestido "Happy Birthday" foi muito contestada, mas o fato é que ela não danificou a peça no curto espaço de tempo em que foi usada no Met Gala.

"Desde a escada do Met, onde Kim vestiu o vestido, até o topo, onde foi devolvido, o vestido estava na mesma condição em que começou", observou a vice-presidente de publicação e licenciamento da Ripley, Amanda Joiner, que estava continuamente com o vestido no dia do evento e durante o transporte de Orlando para Nova York.

Um post recente em uma mídia social perguntou: "Valeu a pena?" Kim Kardashian não pagou a Ripley's Believe It or Not! para usar o vestido, nem a empresa a pagou. Em vez disso, Kardashian fez uma doação para duas instituições de caridade na área metropolitana de Orlando em nome da empresa.

Ripley's Believe It or Not! continuará a exibir o vestido - no estado em que se encontra - na Ripley's Believe It or Not! Hollywood até o outono de 2022

(Ripley's Believe It or Not!, 2022, online, tradução da autora).

Percebe-se, através desta nota, um ponto já anteriormente comentado na Crítica postada no site da Revista Desvio: a polêmica do uso e do empréstimo/aluguel garantiu espaço na mídia, muitos blogueiros de moda acharam o uso da peça algo incrível, único, mágico, e todo este espetáculo garante as curtidas, os compartilhamentos, e conseqüentemente, o dinheiro, que, segundo a nota, foi encaminhado para instituições de caridade. Aparentemente, vale tudo para aparecer, ou, como afirmado pela nota, conhecer Marilyn, e apresentá-la para as novas gerações, mesmo que junto a isso incorra a possibilidade de perda de um bem histórico. O pensamento é bastante imediatista, não analisa a posteridade, o acesso a futuras gerações, a pesquisa e a conservação dos objetos. Ademais, o texto não apresenta dados concretos, tais como: registros fotográficos contidos na ficha de conservação citada, fotocópia do trecho citado, quem foi o conservador-restaurador que produziu esta ficha de conservação, a que área do vestido se referem os danos listados, em suma, as informações não realmente informam aos conservadores-restauradores e pesquisadores do campo da moda, que compreendem como este material deve ser analisado e documentado.

E, indo contra as afirmações desta suposta ficha citada pelo *Ripley's Believe It or Not!*, Martin Nolan, diretor executivo da Julien's Auctions em entrevista concedida a *The Hot Bid* comenta:

Em que condição está o vestido Happy Birthday Mr. President de Marilyn Monroe? Está em perfeitas condições, absolutamente perfeitas condições. O consignatário [que ganhou o leilão da Christie's em 1999] recrutou especialistas para construir um manequim 'conservador' para preservar a forma do vestido. O joelho é posicionado para fora para suportar o peso do vestido. O manequim especial estava em uma vitrine também especial com vidro e proteção UV. Muito esperto. Ele [o vencedor] acreditava que ia vendê-lo com lucro. O licitante com o segundo valor mais alto [em 1999] foi Ripley's Believe It or Not! Quando o vestido voltou a ser leiloadado, o de Ripley estava muito determinado a não o deixar escapar (The Hot Bid, 2020, online, tradução da autora).

O uso da peça por Kim Kardashian – que é uma milionária (ou bilionária) bastante bem quista por muitas pessoas, especialmente por jovens – garante uma camada de relevância para esta peça com este público. Porém, garante também a camada que amedrontou nós, conservadores-restauradores ou estudiosos e pesquisadores do campo do vestuário: o dano. E aparentemente, ele aconteceu. Em 13 de junho de 2022 o Instagram The Marilyn Monroe Collection (@marilynmonroecollection) postou algumas fotos e vídeos do estado de conservação antes e após o uso, estas fotos foram tiradas com 52 dias de diferença. Nota-se nas imagens (Figura 2) o esgarçamento do tecido, principalmente na área dos fechos, linhas soltas, a perda de alguns cristais, outros aderidos apenas por um fio e um desfiamento na alça (Figura 3). A própria página do Instagram do The Marilyn Monroe Collection fez o seguinte comentário:

Apenas no caso de você ter perdido... Cristais faltando, e alguns pendurados por um fio. O vestido, em exibição no local de Ripley em Hollywood em 12 de junho de 2022. Compartilhado comigo por @Imorrisette. @ripleysbelieveitornot, valeu a pena? (The Marilyn Monroe Collection, 2022, online, tradução da autora).



Fig. 02: Vestido com danos após o uso.

Fonte: The Marilyn Monroe Collection Instagram, 2022.




Fig. 03: Desfiamento na alça.

Fonte: Diet Prada Instagram, 2022.

Antes da peça ser usada por Kardashian, segundo o site Vogue, “o vestido estava sendo mantido em um cofre escuro, a 20°C e com 40-50% de umidade”, parâmetros estes adequados à conservação de materiais têxteis. Destaca-se aqui que alguns dos fatores de deterioração dos objetos são a flutuação e a inadequação da temperatura (T) e da umidade relativa (UR) e a luminosidade. E a partir do momento que uma peça é retirada de seu acondicionamento com iluminação, T e UR adequadas e constantes, e enfrenta uma série de adversidades, mudanças climáticas e de luminosidade, além de ser trajado, a possibilidade de dano é bastante considerável.

O próprio estilista da peça, Bob Mackie, em entrevista a EW, afirma que o uso da peça por outra pessoa foi um erro: “[Marilyn] era uma deusa. Uma deusa louca, mas uma deusa. Ela era simplesmente fabulosa. Ninguém fotografa assim. E foi feito para ela. Foi feito para ela. Ninguém mais deveria ser visto naquele vestido” (EW, 2022, Online).

Ademais, a página do Instagram Diet Prada (@diet_prada) postou um vídeo (Figura 4) onde é mostrado o momento em que Kim Kardashian está trajando o vestido. Nota-se sim o uso de luvas – uma diretriz básica para manuseio de materiais musealizados ou presentes em acervo – mas destaca-se o movimento contínuo na peça, as mãos são arrastadas, tentando fazer com que o vestido entre em Kardashian – o que não acontece, posto que a roupa não fecha na região traseira. É válido comentar que Kim Kardashian já se pronunciou e disse que não causou qualquer dano ao vestido. E esta discussão continuará até se verificar efetivamente se os danos foram causados pelo uso ou não. É importante não eximir a responsabilidade da instituição, mas é válido atentar que o dinheiro e o capitalismo oferecem um tipo de poder que exime o que é certo e errado e permite que uma pessoa como Kim Kardashian possa solicitar o uso de uma peça deste tipo.



Ripley's Believe It or Not!

diet_prada • Seguir

diet_prada It appears that Marilyn's iconic "Happy Birthday Mr. President" dress, which was custom made for the actress in 1962, is damaged after Kim Kardashian wore it to the Met Gala. In new photos of the dress posted by collector Scott Fortner of @marilynmonroecollection, the dress, which is currently on display at Ripley's, shows tears along the back closure, and even missing crystals and sequins, some left hanging by a single thread.

Compared to images of the dress on display in 2016, the differences are more than apparent. Ripley's claims that "great care was taken to preserve this piece of non culture history." but

Curtido por ovidio_jp e outras 209,794 pessoas

HÁ 1 DIA

Adicione um comentário... Publicar

Fig. 04: Print da página do Instagram @diet_prada com a equipe trajando o vestido em Kim Kardashian. Fonte: Diet Prada Instagram, 2022.

Finalmente, a última ponderação, desta vez retórica: porque se preocupar com um vestido. É bastante desanimador notar o tom de desdém desta questão, advindo muitas vezes de trabalhadores de cultura e até artistas, categorias tão desvalorizadas e igualmente desprezadas. O estudo do vestuário é uma categoria absolutamente válida, plural e que perpassa das classes abastadas às classes mais pobres. Podemos citar por exemplo o artigo de Rita Morais de Andrade, “*Fascinação*”, 1909: um retrato do racismo mediado pela moda na obra de Pedro Peres, que comenta as questões raciais através do vestuário; temos ainda o interessantíssimo *O casaco de Marx: roupas, memória, dor* de Peter Stallybrass; e cito ainda a pesquisa que realizo com viés de gênero, onde, através das roupas musealizadas, busco desmistificar e trazer à tona Maria Augusta Rui Barbosa para além de seu esposo, Rui Barbosa.

A questão é, o estudo e a produção de roupas sempre foram práticas desvalorizadas e secundarizadas. Sobre a produção, Teresa Cristina Toledo de Paula (2012), em seu artigo *A gestão de coleções têxteis nos museus Brasileiros: perspectivas e desafios*, afirma que “No Brasil a tecelagem foi, historicamente, uma atividade de escravos e posteriormente dos homens libertos e mulheres pobres, ou seja: uma atividade comum, de gente comum e mesmo considerada como “inferior” (p. 55). Já sobre o estudo, a mesma autora pondera:

O estudo dos tecidos – em vários países do Hemisfério Norte que o fazem por séculos, - aconteceu fora da Universidade: tanto o campo da conservação quanto o da pesquisa sobre tecidos desenvolveu-se, historicamente, fora das fronteiras acadêmicas chegando mesmo, no século XIX, a ser considerado um assunto pouco digno de um homem de letras. Embora reconhecendo que compreender um tecido ou uma roupa exija conhecimentos específicos de uma grade bastante ampla de informações, as críticas à produção intelectual específica sempre foram uma constante (PAULA, 2012, p. 55).



Sub DeLuise
@dariavelma

Replying to @jzux

I think we're all mad about the wrong thing, i think the bigger problem is that Kim K is rich enough to do whatever she wants. Let's redistribute her wealth



diet_prada • Seguindo



diet_prada Just a dress?

#metgala #gildedglamour #marilynmonroe #kimkardashian #metropolitanmuseumofart #metmuseum #redcarpet #gown #dress #gildedage #society #highsociety #wiwt #ootd #celeb #actor #glam #sparkle #gown #suit #tailoring #gala #couple #nyc #art #fashion #costume #museum #meme #viral #dietprada

6 d



ginaatinukeknight Some celebs are notorious for sending items back soiled or damaged after borrowing them so i'm not surprised once had got a bodysuit back to a boutique I worked at covered in menstrual blood [no shade it happens but they could have let us no!] 😭😭

6 d 590 curtidas Responder

Ver respostas (30)



jeromelamaar folks are going through it. I think the dress shouldn't have been loan out in the first place. the



Curtido por ovidio_jp e outras 84,789 pessoas

HÁ 6 DIAS



Adicione um comentário...

Publicar

Fig.05: Print da página do Instagram @diet_prada com tweet que relata o real problema do uso do vestido.

Fonte: Diet Prada Instagram, 2022.

Há de se pensar então por onde perpassa este desdém ao estudo dos têxteis. Há de se tomar cuidado com a desvalorização dos estudos realizados por profissionais e pesquisadores da cultura, este tipo de pesquisa não apresenta resultados imediatos, mas são ações de longo prazo, que serão úteis na constituição de memória, de história e de aprendizados.

Particularmente, acredito que o maior problema ocasionado pelo uso desta peça é o precedente que ela abre: o que impedirá qualquer rico ou famoso de solicitar que o quadro X seja instalado em sua sala para uma reunião de amigos, em troca de alguns milhões? Ou que o xale Y seja rapidamente emprestado a outro milionário rapidamente, apenas para uma foto? É utópico esperar ética do capitalismo, mas agora, quais serão os limites de acesso dos ricos? O que o dinheiro não pode comprar?

Cabe a nós, trabalhadores, pesquisadores e instituições de cultura resistirmos, como sempre fizemos.

Referências Bibliográficas

ANDRADE, Rita Morais de. **Boué Soeurs RG 7091**: a biografia cultural de um vestido. 2008. Tese (Doutorado em História), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008.

ANDRADE, Rita Morais de. “Fascinação”, 1909: um retrato do racismo mediado pela moda na obra de Pedro Peres. In: **CIMODE 2016 - Tercer Congreso Internacional de Moda y Diseno**, 2016, Buenos Aires. Atas do CIMODE 2016, v. I. p. 1-8, 2016.

Diet Prada Instagram. **It appears that Marilyn’s iconic “Happy Birthday Mr. President” dress, which was custom made for the actress in 1962, is damaged after Kim Kardashian wore it to the Met Gala.** Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CewrzLcObZv/>. Acesso em 15 jun. 2022.

EW. **Bob Mackie says Kim Kardashian wearing Marilyn Monroe’s gown to Met Gala was a ‘big mistake’.** Disponível em: <https://ew.com/celebrity/bob-mackie-kim-kardashian-wearing-marilyn-monroe-dress-big-mistake/>. Acesso em 21 jun. 2022.

Folha de S. Paulo. **Pollock do MAM-Rio é vendido em Nova York.** Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2019/02/pollock-do-mam-rio-e-leiloado-em-nova-york.shtml/>. Acesso em 15 jun. 2022.

GI. **Vestido de Marilyn Monroe usado por Kim Kardashian: Seis mil cristais, recorde de venda em leilões e mais detalhes.** Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/moda-e-beleza/noticia/2022/06/15/vestido-de-marilyn-monroe-usado-por-kim-kardashian-seis-mil-cristais-recorde-de-venda-em-leiloes-e-mais-detalhes.ghtml>. Acesso em 15 jun. 2022.

PAULA, Teresa Cristina Toledo de. A gestão das coleções têxteis nos museus brasileiros: desafios e perspectivas. In: **I Encontro Luso-Brasileiro de Conservação e Restauro**, 2012, Porto. Actas do I Encontro Luso-Brasileiro de Conservação e Restauro. Porto: Editora da Universidade Católica do Porto, v. I. p. 52–62, 2012.

Ripley’s Believe it or Not!. **Ripley’s Believe it or Not! debunks allegations of Kim Kardashian damaging Marilyn Monroe dress.** Disponível em: <https://www.ripleys.com/weird-news/debunking-dress-damage/>. Acesso em 21 jun. 2022.

STALLYBRASS, Peter. **O casaco de Marx**: roupas, memória, dor. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

SOUSA, Gabriela Lúcio de. **“Happy Birthday Mr. President” e os não-limites do poder.** Disponível em: <https://revistadesvio.com/2022/06/17/happy-birthday-mr-president-e-os-nao-limites-do-poder/>. Acesso em 21 jun. 2022.

The Hot Bid. **RECORD! Marilyn Monroe’s Happy Birthday Mr. President Dress Sells for \$4.8 Million at Julien’s.** Disponível em: <https://thehotbid.com/2018/12/24/record-juliens-sells-marilyn-monroes-happy-birthday-mr-president-dress-for-4-8-million/amp/>. Acesso em 21 jun. 2022.

The Marilyn Monroe Collection. **The personal property of Marilyn Monroe: The “Happy Birthday Mr. President” dress.** Disponível em: <https://themarilynmonroecollection.com/the-personal-property-of-marilyn-monroe-the-happy-birthday-mr-president-dress/>. Acesso em 15 jun. 2022.

The Marilyn Monroe Collection Instagram. **Just in case you missed it... Missing crystals, and some left hanging by a thread.** Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Cev-Ur4Lfas/>. Acesso em 15 jun. 2022.

Vogue. **Entenda a polêmica sobre Kim Kardashian ter danificado o vestido de Marilyn Monroe.** Disponível em: <https://vogue.globo.com/moda/noticia/2022/06/entenda-polemica-sobre-kim-kardashian-ter-danificado-o-vestido-de-marilyn-monroe.html>. Acesso em 15 jun. 2022.